

Nilo Rivas > **Ninguém fica pra trás**
 N1L0 >>

Resumo

A pandemia causada pelo COVID19, além de afetar globalmente nossos sistemas de saúde, desestabilizou ~ também ~ as já frágeis Instituições de Ensino Público, obrigando-nos a pararmos nossas atividades por tempo indeterminado. Porém, durante o enfrentamento da crise sanitária, na tentativa de retomada das atividades acadêmicas de forma online (também chamado de “o novo normal”), trouxe consigo uma série de medidas ditas inclusivas como a entrega de chips com acesso à Internet, por exemplo, a fim de que os alunos retornassem às aulas de forma remota, tendo ao horizonte a chamada EaD (Educação a Distância). Mas será esta a solução? “Ninguém fica pra trás” nasce de um poema escrito e declamado por N1L0 a partir da impotência dos envolvidos - com relação às situações de obrigatoriedade durante a retomada nas universidades públicas através de distintos PPE (Plano Pedagógico Emergencial) -; nosso vídeo é uma possível resposta através de debates estéticos (por exemplo “Parabolic People”, de Sandra Kogut) a transmitirmos como parte de potenciais pedagogias remotas junto às Artes.

Palavras-chave: Pandemia. EAD. Plano Pedagógico Emergencial. COVID19. Novo normal.

> German Nilton Rivas Flores (Nilo Rivas) nilorrivas@gmail.com é Roteirista e montador, licenciado em Ciências da Comunicação pela Universidad César Vallejo e bacharel em Cinema e Audiovisual pela Universidade Federal do Ceará. Realizou em 2018 o curta “Hoje tecí imagens que me habitam há muito tempo”, premiado internacionalmente, e montou no episódio 051/ Grande circular I, da série televisiva Artes de PROA. Atualmente escreve o seu primeiro roteiro de longa “A redenção de Cam”.

>> N1L0 (nome artístico de Nilo Lima Barreto) é artista visual e designer, graduado em Design - Moda Pela Universidade Federal do Ceará e atualmente está mestrando no Programa de Pós-graduação em Artes pela mesma universidade. PPGArtes/ UFC com seu projeto intitulado “Somos todos lixo”. Suas experimentações envolvem desde materiais têxteis até resíduos inorgânicos e abordam temas como hiperconsumismo, lixo e memória. Intrega o Coletivo artístico #IR! - Intervalos e Ritmos.



[HTTP://PERIODICOS.UFC.BR/VAZANTES/V4N1-NILOS](http://periodicos.ufc.br/vazantes/v4n1-nilos)

COMO CITAR:

N1L0, & RIVAS FLORES, G. N. (2020). NINGUÉM FICA PRA TRÁS. REVISTA VAZANTES, 4(1), 213-220. [HTTPS://DOI.ORG/10.36517/VAZPPGARTESUFC2020.1.21](https://doi.org/10.36517/vazppgartesufc2020.1.21)

Nilo Rivas
N1L0

Nadie se queda atrás

Resumo

La pandemia provocada por el COVID19, además de afectar globalmente nuestros sistemas de salud, desestabilizó -también- a las frágiles Instituciones de Educación Pública, obligándonos a parar nuestras actividades por tiempo indeterminado. Pero durante el enfrentamiento a la crisis sanitaria, en un intento de retomar las actividades académicas de forma virtual (también llamada de "nueva normalidad"), trajo consigo una serie de medidas llamadas inclusivas como la entrega de chips con acceso a Internet, por ejemplo, con la finalidad de que los alumnos vuelvan a clases de forma remota, teniendo en el horizonte la llamada EaD (Educación a Distancia). Pero, ¿es esta la solución? "Nadie se queda atrás" nace de un poema escrito y declamado por N1L0 a partir de la impotencia de los involucrados -con relación a las situaciones de obligatoriedad durante la retomada de las universidades públicas a través de distintos PPE (Plan Pedagógico de Emergencia) -; nuestro vídeo es una posible respuesta a través de debates estéticos (por ejemplo "Parabolic People", de Sandra Kogut) a transmitir como parte de potenciales pedagogías remotas de la mano del Arte.

Palavras-chave: pandemia, ead, plan pedagógico de emergencia, covid19, nueva normalidad



**NINGUÉM
FICA
PRA
TRÁS**





proposta
PEDAGÓGICA
EMERGENCIAL

Poema “Ninguém fica pra trás!” de N1L0

Voltar às aulas à custa de quê?
 ‘Cês pensam que todo mundo ta preparado pro EAD!?’

(uma farsa) a PPE – Proposta Pedagógica Emergencial
 Dão uns chip com internet e chamam de inclusão digital!

Cês nem se preocuparam em sondar como ‘tava cada aluno
 Mas já era o esperado dessa nova administração
 Que estão bem alinhados com os des’governantes da nação
 Transformando a pandemia no momento oportuno...
 ... pra sucatear e entregar a universidade de mão beijada
 Não confiam em dados, somente na notícia forjada

Não se preocupam com aluno, secretário, técnico ou professor

Muito menos com saúde pública ou mesmo ensino superior
 O que conta no fim é seguir a cartilha do interventô
 E no fim diante das ruínas declaram que ‘o pior passô’

Dizem que vão seguir todos o protocolos de segurança sanitária

Mas não conseguem garantir sabão no banheiro,
 Mostram-se preocupados com a formação universitária
 E fazem vista grossa pro avanço da covid no país inteiro

Esse é mais um grito de quem tá cansado de ficar cansado
 Com o descaso que tratam nosso caso trancados em casa
 A deriva do acaso a espera do próximo passo de quem passa
 O dia no passado passando a ideia de que o pior já passou...

Mas vai passar... quando juntos resistirmos e enfrentarmos
 Vai passar... quando o virus, a pandemia e a ignorância derrotarmos

Vai passar... quando o projeto de desmanche do ensino derrubarmos

O que não vai passar é a vida de casa pessoa que vive e que luta por uma universidade pública e de qualidade e que, mesmo em uma situação adversa, faz de tudo pra manter o que foi construído até hoje... Ninguém merece ficar de fora de qualquer que seja a Proposta Pedagógica Emergencial por estar em uma condição que o próprio sistema não teve exito em consertar...

Ninguém fica pra trás!

Ficha Técnica

Gênero: videoarte

Duração: 01'33"

Ano de produção: 2020

Dimensões: 1920x1080

Proporção: 16:9

Códec/Extensão: H.264/.mp4

LINK: https://youtu.be/cp_D4heavEY

DIREITOS DE IMAGEM E SOM:

Nós, Nilo Rivas e N1L0,

declaramos ser responsáveis pelos direitos relativos ao vídeo inscrito, incluindo direitos autorais, trilha sonora e direitos de uso de imagem de terceiros. Destarte, assumo plena e exclusiva responsabilidade legal por qualquer litígio decorrente da exibição ou uso do vídeo junto à Revista Vazantes, isentando, portanto, a mesma de todo e qualquer pleito ou reivindicação de terceiros.